



Síntese Avaliativa

DESEMPENHO DO PPA 2020-2023

CADERNO INFORMATIVO DE M&A - ANO IV • 2023 - VOLUME I



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO



JERÔNIMO RODRIGUES

Governador

GERALDO JÚNIOR

Vice-Governador

CLÁUDIO PEIXOTO
Secretaria do Planejamento

AFONSO FLORENCE
Casa civil

EDELVINO DA SILVA GÓES FILHO
Secretaria da Administração

MANOEL VITÓRIO DA SILVA FILHO
Secretaria da Fazenda

JOSÉ CASTRO
Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização

WALLISON OLIVEIRA TORRES
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura

JOSÉ LEAL
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

ANDRÉ PINHO JOAZEIRO
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

ANDRÉ CURVELLO
Secretaria de Comunicação Social

BRUNO MONTEIRO
Secretaria da Cultura

ANGELO ALMEIDA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico

OSNI CARDOSO DE ARAÚJO
Secretaria de Desenvolvimento Rural

JUSMARI OLIVEIRA
Secretaria de Desenvolvimento Urbano

ADÉLIA PINHEIRO
Secretaria da Educação

ADOLPHO LOYOLA
Gabinete do Governador

CEL. PM ANAILTON MAURÍCIO COSTA
Casa Militar do Governador

LARISSA GOMES MORAES
Secretaria de infraestrutura Hídrica e Saneamento

EDUARDO SODRÉ MARTINS
Secretaria do Meio Ambiente

ÂNGELA GUIMARÃES
Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades
Tradicionais

ROBERTA SANTANA
Secretaria da Saúde

DAVIDSON MAGALHÃES
Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

BÁRBARA CAMARDELLI LOI
Procuradoria Geral do Estado

SÉRGIO BRITO
Secretaria de Infraestrutura

FELIPE FREITAS
Secretaria de Justiça e Direitos Humanos

NEUSA CADORE
Secretaria de Políticas para as Mulheres

JONIVAL LUCAS
Secretaria de Relações Institucionais

MARCELO WERNER
Secretaria da Segurança Pública

MAURÍCIO BACELAR
Secretaria de Turismo

Equipe Técnica da Superintendência de Gestão Estratégica – SGE

MILTON DE SOUSA COELHO FILHO (Superintendente)

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA (Diretor de Avaliação e Coordenador do Relatório)

GUILLERMO JAVIER PEDREIRA ETKIN

LENALDO AZEVEDO DOS SANTOS

DANIELA TOSTA DE BRITO SENNA

EDNA SILVA CONCEIÇÃO

JOSÉ LANDIM FILHO

LUCAS FLORIANO ÉBER DE OLIVEIRA

MARCELO MENEZES CORDEIRO

SUZANA SODRÉ DE ARAGÃO VASCONCELLOS

MARIA APARECIDA FORTES DE ALMEIDA
PRESÍDIO (Diretora de Acompanhamento e Monitoramento)

ALEXANDRE VASCONCELOS JUNQUEIRA

JAMILLE SANTOS DOS SANTOS LIMA

ALACIR DANTAS

ALEXANDRE SANTOS RIBEIRO

ANA CRISTINA DE OLIVEIRA SANTOS

ANA SUELY QUEIROZ FERREIRA

FABIANE LOUISE BITENCOURT PINTO

LAISE DA SILVA SANTOS

LORENA SANTOS DA SILVA (até março de 2023)

MATHEUS SENA

NATACHA DALTRO BASTOS

PATRÍCIA OLIVEIRA BORGES DA SILVA ALMEIDA

ROBERLINDA RIBEIRO SANTOS

SHEILY MARIA BASTOS DE MACÊDO

VERALÍCIA DE FÁTIMA MARQUES MENDONÇA DE
BRITO

Assessorias de Planejamento e Gestão – APG do Poder Executivo Estadual

MAURO VIRGÍLIO CAMPOS DE OLIVEIRA – PGE

LITZA GUIMARÃES LOPES – CASA CIVIL

VALNEI DAMASCENO DE ALMEIDA – SEPLAN

WILSON MOREIRA CARDOSO – SAEB

SIZENANDO GONZAGA DA CUNHA FILHO – SEFAZ

DIEGO PITANGA DOS SANTOS – ELMAR LOPES SILVA (ATÉ 09/06/2023) -
SEAP

RITA DE CASSIA MAGALHÃES – SEAGRI

ÂNGELA AUGUSTA SANTOS RIBEIRO – SEADES

EDSON VALADARES – SECTI

NOEME PINTO COSTA CERQUEIRA – SECOM

DANIEL UCHOA PEIXOTO – SECULT

ALBERTO LUIZ CRAVO PINTO DE QUEIROZ /TARCÍSIO BRANCO AMORIM
DE ALMEIDA (ATÉ 23/08/2023) – SDE

SIMONE MARIA FIGUEIREDO SOUZA ARAÚJO – SDR

FLÁVIA MARIA TENÓRIO BARBOSA DE DEUS BARROS – SEDUR

MARIA MARGARIDA RODRIGUES COSTA – SEC

ROSE MARIE RAMOS GÓIS – SEINFRA

ANDREA CARVALHO – SIHS

GABRIELE BATISTA VIEIRA – SJDH

EUMAN JODAFE NUNES FERNANDES – SEMA

LUCIANA CONCEIÇÃO SANTOS DA MOTA – SPM

EVERALDO AUGUSTO DA SILVA – SEPMI

LUIZ LAVIGNE VASCONCELLOS FILHO – SERIN

EMANUELE FIGUERÊDO BARBOSA – SESAB

SILVANA SALOMÃO GÓES FONTES – SSP

TIAGO SÁ TELES CORDEIRO – SETRE

JOÃO HENRIQUE PAOLILLO – SETUR



Sumário

Apresentação	05
Panorama do Programa.....	07
Indicadores do Programa – Avanços.....	09
Indicadores do Programa – Oportunidades de Melhoria.....	10
Metas do Programa – Avanços.....	10
Metas do Programa - Oportunidades de Melhoria.....	11
Execução Orçamentário-Financeira e Física – Avanços.....	12
Execução Orçamentário-Financeira e Física – Oportunidades de Melhoria...	13
Desempenho Territorial – Avanços.....	14
Desempenho Territorial – Oportunidades de Melhoria.....	15
Considerações.....	16



Síntese Avaliativa do Desempenho do Programa PPA 2020-2023: **Apresentação**

A Avaliação de Desempenho dos Programas do PPA é essencial para mensurar o alcance dos objetivos e metas estabelecidos nos compromissos de Governo, além de subsidiar a gestão para o aprimoramento e tomada de decisão na implementação das políticas públicas.

Neste documento é apresentada uma Síntese Avaliativa do Desempenho do Programa do Plano Plurianual - PPA 2020-2023, trazendo uma visão estratégica dos seus resultados, de forma sintética, transparente e colaborativa.

O Índice Sintético de Desempenho do Programa (ISDP) é uma ferramenta importante para medir o desempenho dos Programas do PPA, fornecendo uma visão geral do cumprimento de metas e indicadores. Analisar a evolução dos Indicadores de Programa, ao longo do tempo, permite identificar tendências, temáticas e áreas que necessitam de melhorias. Além disso, é crucial acompanhar a evolução das

Metas dos Compromissos dos Programas, visando possibilitar que sejam alcançadas dentro do prazo estabelecido. A execução física e a execução orçamentário-financeira das Ações Orçamentárias vinculadas às Iniciativas dos Programas também são índices importantes para avaliar o progresso da implementação dos programas e a eficiência na utilização dos recursos públicos.

Os Gráficos apresentados neste documento mostram o desempenho global dos Programas do PPA 2020-2023, considerando um conjunto desses indicadores nas dimensões esforço e resultado. Os Relatórios, com as análises mais detalhadas de cada Programa, podem ser acessados no site da Secretaria do Planejamento do Estado: www.seplan.ba.gov.br/publicacoes/avaliacao-do-ppa/ ou www.sepege.ba.gov.br/.



Síntese Avaliativa

DESEMPENHO DO PPA 2020-2023

ANO IV – 2023

Programa 302

Cultura



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO



Panorama

Os Gráficos a seguir mostram o desempenho global do Programa Cultura, considerando um conjunto de indicadores das dimensões esforço, resultado e suas desagregações. Nesse sentido, o ISDP evidencia que o desempenho do Programa se encontra na faixa Regular, mesmo patamar médio do PPA 2020-2023, ano IV. Esse índice capta, além das dimensões da eficácia das metas e das execuções orçamentário-financeira e física das ações orçamentárias, a efetividade expressada no resultado dos Indicadores de Programa, que é influenciado pela evolução, no sentido das respectivas polaridades esperadas, bem como pelos indicadores que não são apurados.

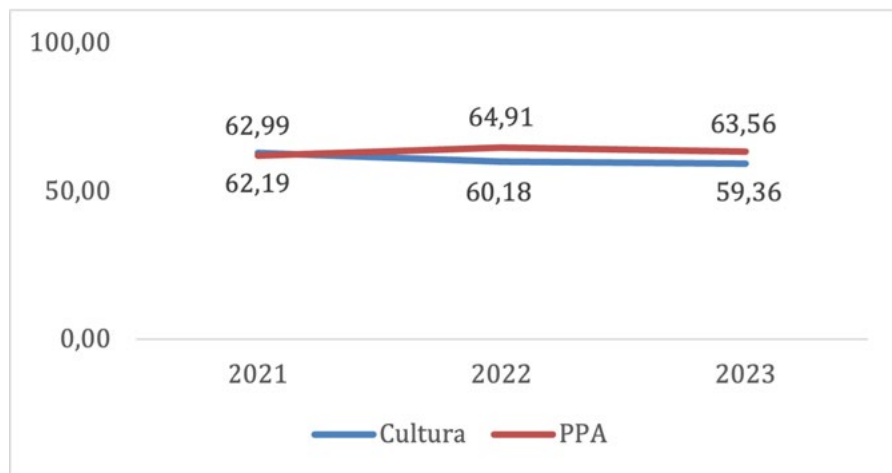
Verifica-se que 57,8% dos Indicadores de Programa, na média do PPA, apresentaram melhores desempenhos, em relação à linha de base, enquanto o Programa Cultura apresentou melhor desempenho para 70% dos indicadores, no ano de 2023. Em relação à eficácia das Metas, o desempenho do

Programa foi Baixo, atingindo 48,44%, índice inferior à média de 67,87% do PPA. Observa-se que o índice de execução física (74,61%) apresentou desempenho Bom, enquanto o PPA apresentou desempenho Regular (58,26%). Entretanto, o índice de execução orçamentário-financeira apresentou desempenho Regular (66,82%) para o programa e para o PPA (64,64%).

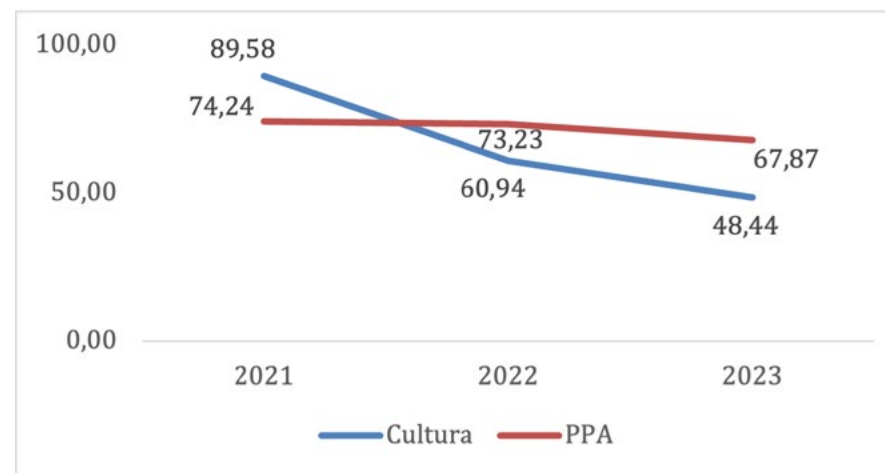
Nesta síntese, destaca-se a participação da seguinte Secretaria no Programa Cultura, considerando sua respectiva responsabilidade por componente:

Secretaria
Secretaria de Cultura – Secult
Quantidade de Indicadores de Programa
10
Quantidade de Metas
16
Quantidade de Ações Orçamentárias
52

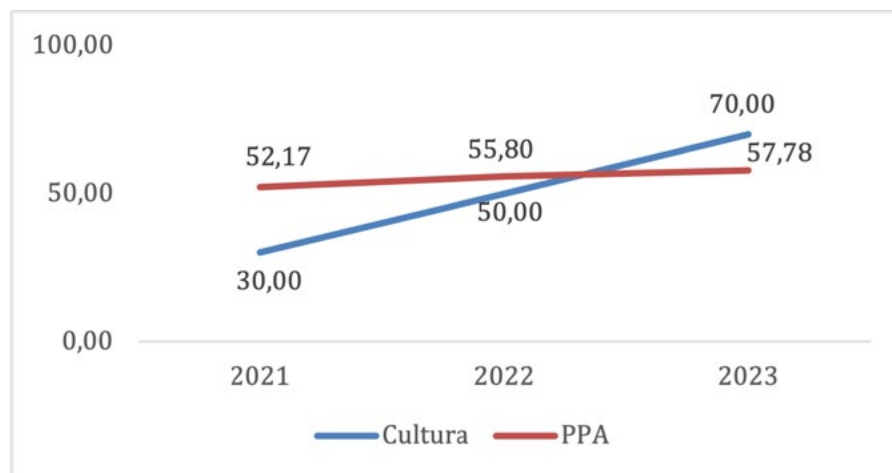
ÍNDICE SINTÉTICO DE DESEMPENHO DO PROGRAMA - ISDP



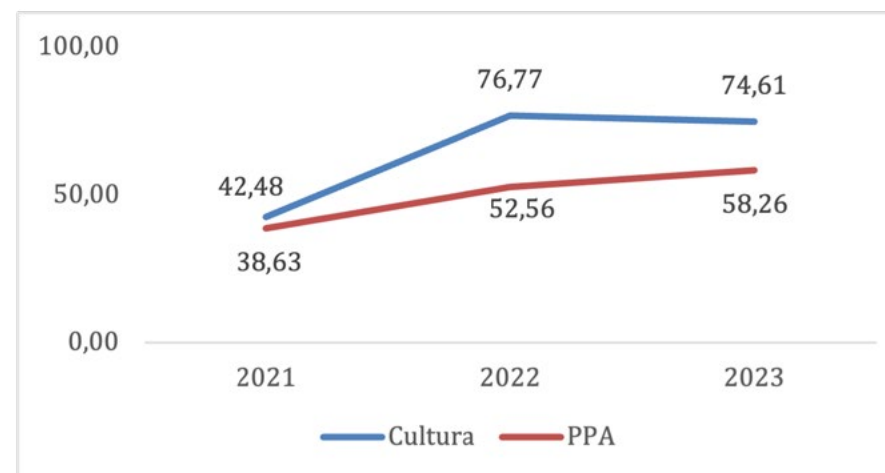
EVOLUÇÃO DAS METAS DO PROGRAMA



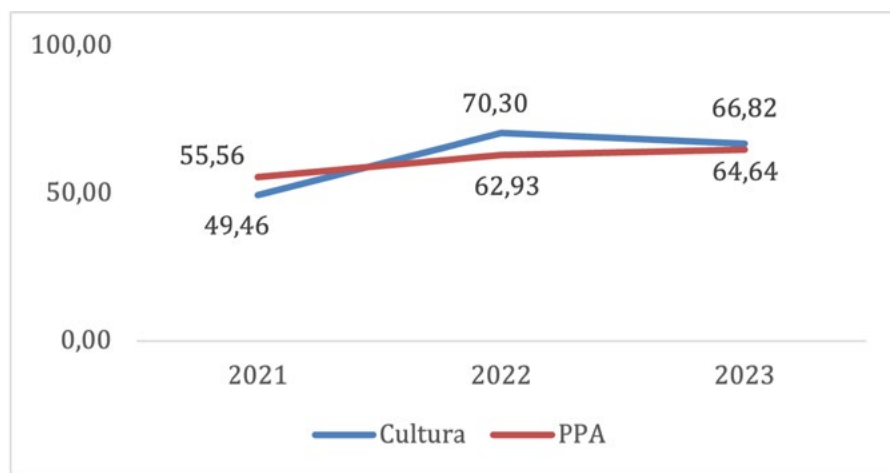
EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE PROGRAMA



ÍNDICE DE EXECUÇÃO FÍSICA



ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA



70%

dos indicadores
apresentaram
evolução positiva no
Programa Cultura

Indicadores de Programa - Avanços

No Programa Cultura, 70,00% dos Indicadores de Programa apresentaram evolução positiva. Dentre eles, tem-se o indicador Número índice da frequência de público dos largos do Pelourinho, com variação de 143,25%, em relação ao valor de referência. O crescimento do indicador pode ser explicado pelo fim das restrições impostas pela Covid-19, uma vez que a capacidade de lotação dos largos foi restabelecida aos padrões anteriores à pandemia. O valor apurado superou o valor pré-pandemia.

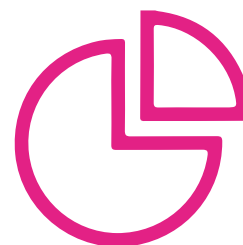
Destaca-se, também, o indicador Número índice de formação na área cultural, com variação de 232,68%, em relação ao valor de referência. O crescimento do indicador pode ser explicado pelo fim das restrições impostas pela Covid-19, permitindo a retomada das atividades presenciais, bem como, o lançamento do Edital da Lei Paulo Gustavo - LPG, favorecendo o aumento das capacitações.

Indicadores de Programa - Oportunidades de Melhoria

Em contrapartida, 30,00% dos Indicadores de Programa não evoluíram. Dentre eles, tem-se o indicador Número índice da frequência de público do Complexo Teatro Castro Alves (TCA), com variação de -52,9%, em relação ao valor de referência. A queda do indicador se justifica pela suspensão das atividades culturais na Sala Principal do TCA, devido ao sinistro ocorrido no dia 24 de janeiro de 2023. O incidente no telhado do equipamento também suspendeu as atividades da Sala do Coro até julho de 2023, quando retornaram as atividades normais.

Ressalta-se, além disso, o indicador Número de municípios dos proponentes contemplados pelos instrumentos de incentivo à Cultura, com variação de -59,57%, em relação ao valor de referência. Houve queda do indicador em razão da adaptação dos Editais Setoriais do Fundo de Cultura ao Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC, do comprometimento orçamentário do Fundo de Cultura da Bahia - FCBA com os exercícios anteriores e da

impossibilidade de suplementação financeira por meio de mantenedores, comprometendo a execução do Fundo de Cultura da Bahia - FCBA, no ano de 2023.



**12,5% das metas
foram classificadas
com desempenho
bom ou ótimo**

Metas do Programa - Avanços

No Programa Cultura, 12,50% das Metas apresentaram desempenho nas escalas Bom ou Ótimo. Destaca-se a Meta Promover a salvaguarda e a preservação de bens registrados, tombados e/ou patrimonializados, que atingiu 103,33%, em relação ao valor de alcance. Em 2023, com a nova gestão do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural, foram otimizados procedimentos que permitiram resolução de demandas

represadas e, também, foram abertas novas frentes de trabalho que possibilitaram alcançar resultado superior ao inicialmente planejado.

Cabe ressaltar, também, a Meta Promover ações de fortalecimento e proteção de culturas populares e identitárias, que atingiu 117,5%, em relação ao valor de alcance. A evolução da meta pode ser explicada pelo fim das restrições impostas pela Covid-19, implicando na retomada do setor cultural, o que favoreceu o bom avanço da meta e a superação da quantidade planejada.



Com o fim das restrições da covid-19, a meta **Promoção de ações de fortalecimento e proteção de culturas populares e identitárias** evoluiu 117,5%

Metas do Programa - Oportunidades de Melhoria

No Programa Cultura, 56,25% das Metas apresentaram desempenho nas escalas Baixo ou Muito Baixo. Dentre elas, a Meta Aumentar o número de equipamentos e espaços culturais em funcionamento, que apresentou 0% em relação ao valor de alcance. O principal fator que motivou essa evolução foi o processo licitatório prolongado, influenciando na execução financeira e na sua baixa execução.

Cabe ressaltar, também, a Meta Ampliar a rede de equipamentos culturais, que atingiu 0% em relação ao valor de alcance. Neste caso, devido a pandemia, houve dois anos de completa paralisia do setor cultural, o que impactou diversos projetos que seriam executados nesse período e implicou no baixo avanço da meta.

Contudo, 31,25% das Metas apresentaram desempenho na escala Indeterminado, ou seja, a eficácia superou 130%, assim, sinalizava a necessidade de revisão da meta estabelecida. Apresenta-se, assim, como oportunidade



Por conta da pandemia, durante 2 anos , o setor cultural foi **impactado pela paralização**, implicando no baixo avanço da meta **Ampliar a rede de equipamentos culturais**

de melhoria, a Meta Promover ações de fortalecimento da territorialização da Cultura, que atingiu 437,25% em relação ao valor de alcance. Apesar da pandemia, a meta teve um bom avanço, chegando a superar o valor dos 4 anos de PPA. Essa superação da quantidade planejada se deu devido a transição das atividades culturais para o âmbito virtual no período pandêmico e, depois, com a retomada das Conferências de forma presencial.

Execução Orçamentário-Financeira e Física 2023 - Avanços

No Programa Cultura, 62,50% das Ações Orçamentárias demonstraram desempenho positivo na execução física, sendo classificadas como Bom ou Ótimo. Quanto à execução orçamentário-financeira, 47,50% das ações também obtiveram desempenho nessas mesmas escalas.

Dentre aquelas que indicam ótimo desempenho, com execução orçamentário-financeira compatível com a física, tem-se a ação Realização de Fórum de Cultura, com investimentos de R\$ 3.557.451,32. Nesta ação, 423 conferências culturais foram realizadas, beneficiando artistas e produtores culturais, gestores, representantes de instituições culturais, educadores e pesquisadores. Considerando a distribuição das entregas espacialmente, todos os Territórios de Identidade foram atendidos, especialmente, os Territórios Metropolitano de Salvador, Litoral Norte e Agreste Baiano, Recôncavo e Portal do Sertão onde 81 conferências foram realizadas.



Na ação Realização de fórum de cultura, **423 conferências** ocorreram, com investimentos acima de **R\$ 3,5 milhões**

Destaca-se, também, a ação Apoio à Realização do Programa Ouro Negro, com investimentos de R\$ 7.644.207,50. Nesta ação, 63 programas Ouro Negro foram apoiados, beneficiando integrantes de agremiações de matrizes africanas e tradicionais que atuam nos circuitos do Carnaval de Salvador. Considerando a distribuição das entregas espacialmente, destaca-se o Território Metropolitano de Salvador onde 63 programas Ouro Negro foram apoiados.

Execução Orçamentário-Financeira e Física 2023 - Oportunidades de Melhoria

No Programa Cultura, 30,0% das Ações Orçamentárias demonstraram desempenho insuficiente na execução física, sendo classificadas como Muito Baixo ou Baixo. Quanto à execução orçamentário-financeira, 30,0% das ações também obtiveram desempenho nessas mesmas escalas.

Dentre aquelas que indicam desempenho Baixo ou Muito Baixo, com execução orçamentário-financeira incompatível com a física, está a ação Apoio a Projeto Cultural, com investimentos de R\$ 2.215.113,48. Nesta ação, 41 dentre os 154 projetos culturais foram apoiados, beneficiando público espectador, fazedores, agentes e gestores de cultura. Esta ação apresentou 1,3% da situação física em andamento. Considerando a distribuição das entregas espacialmente, destacam-se os Territórios de Identidade Metropolitano de Salvador, Recôncavo e Portal do Sertão onde 26 projetos culturais foram apoiados.

Destaca-se, também, embora com execução física compatível com a execução orçamentário-financeira, a ação Requalificação de Equipamento Cultural, com investimentos de R\$ 5.728.175,69. Nesta ação, 18 dentre os 41 equipamentos culturais foram requalificados, beneficiando frequentadores de equipamentos culturais, fazedores, agentes e gestores de cultura. Esta ação apresentou 36,59% da situação física em andamento. Considerando a distribuição das entregas espacialmente, destacam-se Territórios de Identidade Metropolitano de Salvador, Recôncavo e Portal do Sertão, onde 14 equipamentos culturais foram requalificados.



Na ação Apoio a projetos culturais, **41 projetos** receberam apoio com investimentos de **R\$ 2,2 milhões**



Cerca de **27.000 exemplares** foram distribuídos na ação para **Ampliação de acervo de bibliotecas**

Desempenho Territorial 2023 – Avanços

No programa Cultura, 92,50% das Ações Orçamentárias tiveram a programação física alocada nos Territórios de Identidade. Dentre essas, 82,25% obtiveram desempenho Bom ou Ótimo.

Destaca-se a ação Ampliação de Acervo das Bibliotecas, do Arquivo Público e do Centro de Memória da Bahia, na qual 27.000 publicações/exemplares foram distribuídas no Território de Identidade Metropolitano de Salvador. Além disso, merece destaque a ação Realização de Evento Artístico-Cultural, no Centro Antigo de Salvador, na qual 573 eventos artístico-culturais foram realizados no Território de Identidade Metropolitano de Salvador.

Desempenho Territorial 2023 – Oportunidades de Melhoria

Por outro lado, no programa Cultura, 7,50% das Ações Orçamentárias não tiveram a programação física alocada nos Territórios de Identidade, nestes casos, a unidade espacial utilizada na programação foi todo o Estado. Além disso, entre as ações programadas nos territórios, 17,75% obtiveram desempenho classificado como Regular, Baixo ou Muito Baixo.

Apresenta-se como oportunidade de melhoria a ação Dinamização em Museu, cuja programação física previa 248 ações de dinamização, porém apenas 141 foram realizadas. Essas entregas tiveram a seguinte localização: 117, no Território de Identidade Metropolitano de Salvador e 24 no Recôncavo. Além disso, merece atenção a ação Requalificação de Equipamento Cultural, cuja programação física previa a requalificação de 38 equipamentos culturais, porém apenas 15 foram qualificados. Algumas dessas entregas tiveram as seguintes localizações: 1, no

Território de Identidade Costa do Descobrimento, 11, no Metropolitano de Salvador e 2 no Portal do Sertão.



Dentre as ações programadas, **apenas 17%** foram classificadas com desempenho regular, baixo ou muito baixo.

Considerações

Considerando os resultados do processo de Avaliação de Desempenho do PPA, recomenda-se manter o contínuo aprimoramento dos processos de gestão e das ações articuladas e sistêmicas entre a Seplan e as demais Secretarias e Órgãos, observando os seguintes aspectos:

- ✔ aprimorar o processo de construção e gestão de indicadores para mitigar ou eliminar os riscos de não apuração;
- ✔ melhorar o processo de coleta de informações do público beneficiário da ação governamental, de modo a permitir a qualificação desse público, em termos de quantidade e localização;
- ✔ aprimorar o processo de coleta da informação do relato da iniciativa, de modo que seja possível identificar os motivos pelos quais não se alcançou o que foi planejado na Ação Orçamentária e as possíveis repercussões no alcance da respectiva meta de Compromisso. Ao coletar essas informações, de forma sistemática

e abrangente, será possível identificar padrões, tendências e causas subjacentes que contribuíram para os resultados aquém do esperado, permitindo, assim, que sejam implementadas medidas corretivas e preventivas eficazes no futuro;

- ✔ aprimorar o processo de elaboração da programação orçamentária, com o objetivo de estabelecer um padrão de continuidade das Ações Orçamentárias que ultrapassam um ano. Isso significa planejar e executar ações que sejam consistentes e alinhadas ao longo do tempo, garantindo uma visão de longo prazo;
- ✔ considerando que 34,8% dos Indicadores de Programa apresentaram evolução negativa; 27,2% das Metas apresentaram desempenho Baixo ou Muito Baixo; e 45,7% das Ações Orçamentárias, no ano de 2023, apresentaram desempenho na execução física, também, nessas faixas, é importante promover a análise das iniciativas do PPA 2020-2023 que estão relacionadas a esse desempenho insuficiente. Busca-se, desta forma, identificar quais dessas iniciativas

permanecem no PPA 2024-2027, visando promover melhorias em seu desempenho;

✔ considerando que 73,02% do orçamento do ano de 2023 foi liquidado na unidade territorial Estado, para ampliar o percentual do orçamento alocado aos Territórios de Identidade, é essencial melhorar o processo de execução orçamentária. Para isso, algumas medidas podem ser adotadas:

- ➔ monitorar e avaliar, constantemente, a execução do orçamento, identificando Ações Orçamentárias que tiveram a execução física distribuída nos Territórios de Identidade e estabelecer critérios para alocação dos recursos financeiros aos respectivos Territórios;
- ➔ orientar os órgãos e entidades para que façam o empenho da despesa por Território de Identidade.